

**Associação de Municípios Parque das Serras do Porto**

**Plano de Atividades e Orçamento 2024**



## I. INTRODUÇÃO

---

O plano anual de atividades e orçamento assume-se como um documento de gestão que define os objetivos, os projetos e as ações, assim como os recursos necessários à sua implementação, para o ano de 2024.

A Associação de Municípios Parque das Serras do Porto foi constituída em abril de 2016, com o fim específico de criar e gerir a Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto. Após a classificação desta Paisagem Protegida, deliberada pela Assembleia-Geral em dezembro de 2016, com publicação em Diário da República em março de 2017, a Associação continuou a envidar esforços com vista a *afirmar o Parque das Serras do Porto como uma unidade territorial de especial relevância no contexto da Área Metropolitana do Porto, com elevado valor enquanto prestadora de serviços dos ecossistemas, geradora de desenvolvimento social e económico e promotora de dinamismo científico, recreativo e desportivo.*

Assim, nos anos seguintes, investiu-se na divulgação e na consciência pública do projeto e do valor patrimonial do território, assim como no incremento do conhecimento existente sobre o mesmo, na disponibilização de instrumentos de orientação da ação futura, na implementação de ações efetivas de conservação e adaptação às alterações climáticas, na promoção do usufruto sustentável e na procura de ferramentas de investimento. Dá-se como exemplos a elaboração do Plano de Gestão (2017/18), assim como a sua revisão e atualização (2022/23), recorrendo em ambos os casos a amplos processos participativos, a implementação do projeto «Charnecas das Serras do Porto – conhecer, capacitar, conservar» (Fundo Ambiental, 2018), a dinamização de formação acreditada (19 cursos ou workshops) e um vasto número de ações para o público em geral (saídas de campo, voluntariado, etc.), a elaboração de Masterplans para os eixos estratégicos e de vários estudos e levantamentos, a edição de publicações e outros recursos educativos (livros, exposições, jogos, etc.), a parceria com a LIPOR na expansão do projeto “Metro Quadrado”, a criação e dinamização do “Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto” (23 membros – 127 escolas), a implementação da “Rede de Percursos Pedestres” (2020/21) e dos projetos «Valorização e adaptação do rios Ferreira e Sousa às alterações climáticas» (Fundo Ambiental, 2020), «Gestão ativa de áreas ocupadas com espécies invasoras no Parque das Serras do Porto» (POSEUR, 2019-2023) e, atualmente em curso, os projetos “Selo Produtos das Serras do Porto” (PDR2020, 2023/24) e “LIFE Serras do Porto” (Programa LIFE, 2022-2027). No âmbito deste último, constituiu-se em setembro de 2023 uma Equipa Operacional, para já com dois dos três elementos previstos, estando também em tramitação outros procedimentos para reforço da equipa, fundamental para que a Associação de Municípios seja capaz de cumprir com os compromissos assumidos e as suas atribuições, assim como abraçar novos desafios.

O presente Plano de Atividades e Orçamento pretende contribuir para a prossecução dos objetivos da Associação, não descurando uma gestão sensata dos recursos e procurando alinhar-se com as orientações do Plano de Gestão. Em 2024, além de se procurar dar continuidade às dinâmicas instaladas, o principal foco será a implementação

dos projetos financiados em curso. Os recursos financeiros da Associação serão parcimoniosamente aplicados, continuando a investir-se no conhecimento e na literacia da população, assim como na dinamização de ações e projetos que promovam o território, nas suas diversas valências, e fomentem redes de cooperação.

De uma forma geral, pretende-se continuar a consolidar as competências e atuação da Associação e a escalar o trabalho no terreno, através de uma gestão criteriosa, de uma interação estreita e profícua com os municípios que a compõem e de uma dinâmica participativa.

O Conselho Executivo desempenhará as suas funções com total transparência e rigor na otimização de recursos.

O Conselho Executivo

## II. OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO

---

As iniciativas a desencadear em 2024 pretendem dar continuidade à consolidação da atuação da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, tendo em vista a prossecução dos objetivos específicos definidos para a Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto, constantes do respetivo regulamento de gestão, nomeadamente:

- a) O conhecimento, a proteção, a conservação e a valorização da natureza, da biodiversidade, dos recursos geológicos e da geodiversidade;
- b) A manutenção ou recuperação da paisagem e dos processos ecológicos que lhe estão subjacentes, promovendo as práticas tradicionais de uso do solo, os métodos de construção e as manifestações sociais e culturais;
- c) Promoção do conhecimento, da conservação e da valorização dos valores culturais presentes;
- d) O fomento de iniciativas que promovam a geração de benefícios para as comunidades locais, a partir de produtos ou da prestação de serviços, assim como o índice de felicidade;
- e) O usufruto sustentável do território, ao nível turístico, desportivo e de lazer;
- f) A promoção de práticas científicas e educativas que conduzam a uma maior literacia ambiental, assim como da participação ativa da comunidade na conservação do território, numa perspetiva de desenvolvimento harmonioso e sustentável;
- g) A promoção de uma gestão integrada e participativa da área de Paisagem Protegida Regional.

A atuação da Associação centra-se, portanto, no conhecimento, conservação, valorização e usufruto sustentável do território e do património natural e cultural, perspetivando a dinamização de projetos e ações diversas que vão de encontro a essas várias componentes, procurando sempre o envolvimento ativo dos agentes locais e da comunidade.

Dado o Plano de Gestão do Parque das Serras do Porto, na sua versão revista e atualizada, e considerando as prioridades estratégicas de intervenção, incluindo a implementação de medidas que visem a diminuição da ocorrência de incêndios rurais e do respetivo impacto, promovendo uma estreita articulação entre as ações de gestão florestal, de qualificação da paisagem e de valorização patrimonial, assim como a adaptação do território às alterações climáticas, esta proposta de plano de atividades procura dar continuidade e adensar o trabalho em curso, nomeadamente mediante a implementação dos projetos “LIFE Serras do Porto” e “Selo Produto das Serras do Porto”, não descurando obviamente outras iniciativas e demais áreas de competência da Associação.

### III. PROJETOS E ATIVIDADES

---

São enumeradas de forma sucinta e transversal as vertentes de atuação da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, com abordagem às principais iniciativas a decorrer em 2024, as quais estão na base na definição do presente orçamento.

De referir que a Associação desempenha as suas funções em estreita colaboração com os municípios associados, procurando contribuir no âmbito das suas competências para a melhor articulação das iniciativas municipais, numa lógica de afirmação do Parque das Serras do Porto como projeto intermunicipal de interesse metropolitano, conforme reconhecido pelo Conselho Metropolitano do Porto.

No campo das receitas, as contribuições dos municípios deverão manter-se como a principal fonte regular durante o ano de 2024, contemplando-se também transferências específicas por parte dos mesmos municípios no âmbito do projeto “LIFE Serras do Porto”. No que respeita a este programa, a Comissão Europeia transferiu em 2022 o adiantamento de 30% da verba correspondente ao seu financiamento, um valor que não se encontra por isso refletido na receita da presente proposta de orçamento, mas que irá ser integrado através do saldo de gerência do exercício de 2023, na primeira revisão do documento. Consta ainda receita do projeto financiado pelo PDR2020, a concluir até final de 2024. Perspetiva-se ainda a possibilidade de a Associação auferir de outras receitas diversas, nomeadamente de donativos. De referir que a Associação prosseguirá com o continuado esforço de procurar oportunidades de candidatura a fundos de apoio financeiro para ações ao encontro das previstas no Plano de Gestão e outras consideradas de interesse.

No ano de 2024, a implementação do projeto “LIFE Serras do Porto” será o que impactará de forma mais significativa em termos orçamentais, mantendo-se, no entanto, a intenção de investimento na execução de medidas e ações previstas no Plano de Gestão e outras, dentro da disponibilidade financeira da Associação.

A dinamização regular do Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto e o fomento das parcerias e do trabalho em rede (acolhimento de estágios académicos, Clube da Saúde, Rede InvECO, Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal e outras) são vertentes consideradas também primordiais. A colaboração e articulação com as iniciativas dos municípios de Gondomar, de Paredes e de Valongo é também uma constante.

Para cada vertente de atuação, referem-se de um modo geral as iniciativas previstas, a promover em estreita articulação com os municípios integrantes e tendo por base no preconizado no Plano de Gestão. Dada a expressão do “LIFE Serras do Porto” e para que fiquem claras as suas várias componentes, dedicou-se uma secção específica a este projeto.

## 1. Capacitação da associação

- Promover a constituição do Conselho Consultivo;
- Promover o contacto e a partilha de experiências com outros projetos análogos e a integração de redes, nacionais e internacionais, dando continuidade às adesões já formalizadas, como é o caso por exemplo da Rede EUROPARC, da Rede InvEco, do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, e promovendo outras.

## 2. Promoção do conhecimento e sistematização de informação técnica e científica

- Continuar a promover a consolidação de informação sobre o território, decorrente de estudos e/ou consultadoria em temas estratégicos para o Parque, sendo de incrementar o trabalho na área da arqueologia;
- Promover a monitorização de componentes ecológicas para as quais tenham sido identificadas lacunas, nomeadamente de espécies relevantes para o território. Prevê-se continuar em 2024 a monitorização das borboletas noturnas, assim como promover um estudo específico sobre aves, além do que está previsto no “LIFE Serras do Porto”;
- Promover o acolhimento de estágios, dissertações de mestrado ou teses de doutoramento que contribuam para o incremento do conhecimento sobre o território, nas suas diversas vertentes, no âmbito dos protocolos de cooperação existentes (Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Escola Superior Agrária de Coimbra, Universidade de Coimbra) e de outras parcerias que se venham a estabelecer. Encontra-se já previsto um estágio, de janeiro a junho de 2024, de uma estudante de mestrado da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, na área da Arquitetura Paisagista;
- Continuar a promover a adesão da comunidade a plataformas de ciência-cidadã, para fomentar o envolvimento cívico na recolha de informação sobre o património local e suas ameaças (ex. BioDiversity4All e projetos nela alojados, como: Biodiversidade das Serras do Porto, Invasoras.pt, VACALOURA.pt);

## 3. Gestão integrada do território

- Contribuir para o cumprimento do previsto no regulamento de gestão da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto e para a implementação das medidas e ações constantes do Plano de Gestão, na sua versão mais atual, em estreita interação com os municípios envolvidos e fomentando a participação de entidades competentes, proprietários, gestores e outros agentes locais;
- Integrar nos processos de decisão os documentos estratégicos disponíveis e a elaborar no contexto da gestão do território;
- Colaborar com os municípios nos processos de revisão dos Planos Diretores Municipais, no que entenderem útil

e nas matérias que incidem no território da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto;

- Acompanhar o processo inerente ao Plano de Gestão da Zona Especial de Conservação “Valongo”, da responsabilidade do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, de modo a concertar com o trabalho em curso no território;
- Continuar a proceder a análises cuidadas e construtivas dos pedidos de autorização prévia/parecer relativos a eventos desportivos, ações de (re)arborização, atuação de empresas de animação turística e projetos diversos.
- Continuar a promover uma posição intermunicipal concertada em matérias relativas à procura do território da Paisagem Protegida por projetos de natureza energética e de prospeção ou exploração mineira, com base na análise conjunta dos processos;
- Procurar mecanismos que possibilitem maturar o modelo de gestão do programa de créditos de carbono do Parque das Serras do Porto, elaborado no decorrer do acordo celebrado com a LIPOR – Associação de Municípios para Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto;
- Incentivar o trabalho em rede, as parcerias e o contacto estreito entre os diversos agentes que atuam no território do Parque das Serras;

#### **4. Salvaguarda e valorização do território e do património**

- Promover o usufruto sustentável da Rede de Percursos Pedestres das Serras do Porto, através de iniciativas de divulgação e dinamização da mesma, assim como contratualizar um serviço de manutenção regular;
- Continuar a acolher e colaborar nos projetos em curso de expansão da floresta autóctone, com elevado envolvimento cívico, nomeadamente o projeto “FUTURO – 100.000 árvores na AMP”, coordenado pelo CRE.Porto, o Programa Metro Quadrado da LIPOR, projetos de compensação associados a sobreiros, projeto Floresta Sonae, entre outros;
- Dar continuidade à instalação de ações piloto demonstrativas da valorização do território com vista à diminuição de risco de incêndio, especialmente em Espaços Florestais Estratégicos, em articulação com os projetos em curso e as entidades parceiras, procurando priorizar locais de maior incidência de ignições (envolventes de aglomerados);
- Participar ativamente no CWI – *Community of Wildfire Innovation* do “FIRE-RES - Innovative technologies & socio-ecological-economic solutions for fire resilient territories in Europe”, que integra um *Living Lab* no Vale do Sousa;
- Continuar a envidar esforços para incrementar a segurança e fiscalização no Parque das Serras do Porto, nomeadamente através do reforço de vedações e sinalética e do estabelecimento de acordos de colaboração com as entidades locais com responsabilidade na matéria;

- A partir das orientações programáticas sistematizadas no Plano de Gestão, fomentar condições para a implementação faseada dos Masterplans elaborados para os eixos estratégicos, em articulação com os municípios integrantes e tendo como pressupostos base a defesa contra incêndios rurais, o conhecimento e gestão dos valores naturais e culturais e o usufruto sustentável da Paisagem Protegida;
- Promover/facilitar o envolvimento ativo do Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto nesta vertente;
- Dar continuidade à oferta de formação acreditada para docentes, em articulação com os centros de formação locais;
- Reunir mecanismos que contribuam para a revitalização das tradições rurais e dos produtos endógenos, incluindo a implementação do projeto financiado “Selo Produto das Serras do Porto” e outras iniciativas;
- Participar e colaborar em iniciativas municipais ou associativas desenvolvidas neste âmbito;

## **5. Divulgação e dinamização do Parque das Serras do Porto enquanto espaço de aprendizagem, contacto com a natureza e envolvimento cívico**

- Disseminar a edição atemporal do Passaporte do Parque das Serras do Porto;
- Promover a realização de um vídeo que testemunhe o território, o património nas suas várias valências e as potencialidades ao nível do usufruto sustentável;
- Fomentar a visita sustentável do território, procurando envolver empresas, associações, instituições de ciência e outras entidades num programa global concertado, que inclua atividades diversas e direcionadas para diferentes públicos. São exemplo os “Encontros com o Parque”, no final de maio, e as ações “Ciência Viva no Verão”, previstas para o período de julho a setembro, em parceria com o MHNC-UP, assim como a Rede de Estruturação e Valorização Turística do Parque das Serras do Porto.
- Promover/facilitar o envolvimento ativo do Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto nesta vertente, envidando esforços para alargar a oferta educativa disponível para os membros, nomeadamente complementando a edição de recursos didáticos com saídas de campo interpretativas e outras iniciativas, assim como colaborar com os membros em projetos da sua iniciativa que vão de encontro às competências de atuação da Associação de Municípios (ex. BiblioLab, Clubes Ciência Viva na Escola, Eco-Escolas, Casinha das Serras);
- Evidenciar a relevância da área protegida para a promoção da saúde e do bem-estar, dando continuidade à dinamização do programa de caminhadas intitulado “Arejar” e fomentando a articulação com os membros do Clube da Saúde;
- Promover a dinamização de jornadas técnicas e visitas institucionais, assim como dar continuidade à iniciativa “Encontros com o Parque”, que terá em 2024 a sua 7.ª edição;

- Colaborar na dinamização e revitalização dos centros de receção, em articulação com os municípios respetivos [Santa Justa, São Pedro da Cova, Senhora do Salto];
- Atualizar regularmente as plataformas digitais de divulgação;
- Procurar implementar estratégias inovadoras de comunicação e promoção turística, alicerçadas na valorização dos elementos identitários do território;

## **6. Promoção da cooperação, da participação, das parcerias e do trabalho em rede**

- Fomentar a articulação do trabalho desenvolvido pelos três municípios no território do Parque das Serras do Porto, no que concerne aos objetivos definidos para esta Paisagem Protegida Regional e às medidas e ações previstas no Plano de Gestão;
- Consolidar e alargar os estabelecimentos de ensino envolvidos no Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto (atualmente 23 membros, que representam 127 escolas);
- Promover a melhor articulação com as entidades parceiras, no sentido de implementar as medidas e ações previstas nos respetivos protocolos e planos de ação, nomeadamente com a LIPOR, a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, o Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, a Navigator Forest Portugal, entre outras;
- Dar continuidade ao fomento da conexão com outras áreas protegidas de âmbito local e regional próximas, de modo a ser criada uma rede de cooperação e a ser elaborada conjuntamente uma agenda comum de ação pela natureza, o património e a comunidade;
- Promover o envolvimento ativo da comunidade, através da dinamização de sessões regulares dirigidas às equipas municipais e aos agentes locais, para que se mantenham a par dos projetos e ações e se fomente a partilha, a cooperação e a cocriação, com vista a uma planificação participada e adaptativa do trabalho da Associação de Municípios;
- Fomentar a concretização do Memorando de Entendimento e Compromisso e dinamizar a Rede de Estruturação e Valorização Turística do Parque das Serras do Porto;
- Estabelecer novas colaborações e parcerias com outras entidades, no âmbito das atividades descritas nos pontos anteriores e outras que forem de encontro aos objetivos da Associação;

## **7. LIFE SERRAS DO PORTO**

- Planificar, tramitar os procedimentos e reunir as condições necessárias à implementação do presente projeto, financiado pelo Programa LIFE da Comissão Europeia, do qual a Associação de Municípios Parque das Serras do Porto é entidade coordenadora, sendo os demais beneficiários: Municípios de Gondomar, de Paredes e de

Valongo, LIPOR e Navigator.

» Este projeto tem como principal objetivo contribuir para tornar a Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto mais resiliente aos efeitos das alterações climáticas, através de:

- Diminuição da presença de espécies invasoras e da percentagem de território florestal sem gestão ativa
- Adaptação da floresta, aumentando a diversidade e resiliência
- Requalificação das margens de linhas de água e promoção da retenção de água com recurso a soluções de base natural
- Promoção de práticas agrícolas sustentáveis
- Envolvimento ativo a comunidade
- Atuação como catalisadores, motivando a adoção de soluções similares noutras propriedades

» Enumeram-se sucintamente e de forma agregada as principais componentes deste projeto, no que respeita à Associação de Municípios, para o seu horizonte de cinco anos (término previsto para 31 de agosto de 2027):

- Contratação de um técnico superior e de uma equipa operacional com três elementos e respetiva viatura todo-o-terreno, ferramentas e fardamento;
- Levantamento aéreo e fotointerpretação; monitorização ecológica de linhas de água e de herpetofauna;
- Manutenção de 250 hectares de áreas em reconversão ecológica; controlo de plantas invasoras em 120 hectares e plantação de floresta nativa em 118 hectares, num total de novas 98.112 árvores e arbustos autóctones;
- Aplicação de técnicas de bioengenharia em 1 km de margens ribeirinhas, para requalificação das mesmas;
- Instalação de bacias de retenção, para aumento da disponibilidade hídrica em zonas sensíveis;
- Aquisição de rebanho de cabras sapadoras;
- Articulação com os municípios de Gondomar e de Valongo na instalação de duas parcelas de hortas demonstrativas, assim como apoio à agricultura sustentável em 10 hectares (apoio a terceiros até 5 x 20.000€/projeto);
- Colaboração com o município de Gondomar na implementação de um apiário pedagógico e com o município de Valongo na requalificação do terreno dos Moinhos do Regato enquanto espaço educativo;
- Dinamização de sessões para escolas, famílias e público em geral; formação de docentes; workshops; conferências, etc.;

- Desenvolvimento e produção de diversos materiais de divulgação e sensibilização (site, vídeo, brochura, bloco, mascote, manual de boas práticas florestais, kits educativos para escolas, painéis informativos, cartazes, exposição, etc.);
- Promoção do voluntariado (instalação de abrigos de apoio, aquisição de kits, lanches, ferramentas, etc.).

#### IV. RECURSOS

---

A Associação de Municípios Parque das Serras do Porto dispõe desde setembro de 2020 do Secretário Executivo, mediante cedência por parte do município de Valongo, desde dezembro de 2022 de um Técnico Superior na área funcional de Geologia e desde setembro de 2023 de dois Assistentes Operacionais contratados no âmbito do projeto “LIFE Serras do Porto”.

À data da elaboração da presente proposta de orçamento encontram-se a decorrer os procedimentos de recrutamento de um Assistente Técnico, previsto na equipa de base aquando da constituição da Associação, assim como de um Técnico Superior no âmbito do “LIFE Serras do Porto”, estando também a tramitar um processo conducente ao recrutamento do terceiro elemento para a Equipa Operacional prevista neste projeto.

Dado o incremento cada vez maior dos projetos, atividades e atribuições da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, foi reconhecida pelo Conselho Executivo a necessidade de se proceder a um reforço dos recursos humanos afetos a esta entidade, de forma faseada durante os próximos anos, sendo que o presente orçamento já reflete essa decisão, com um aumento nas contribuições anuais de modo a fazer face às despesas inerentes.

A equipa atua em estreita articulação com os membros do Conselho Executivo e os elementos designados pelos municípios para colaborar nos diversos projetos, medidas e ações, conforme as suas áreas de competência.

No que respeita a recursos físicos e materiais, a Associação de Municípios encontra-se sediada num edifício disponibilizado pelo município de Valongo, requalificado e inaugurado em 23 de dezembro de 2019 como centro de serviços do Parque das Serras do Porto, e tem vindo a investir na aquisição de equipamentos, ferramentas, utensílios e outros materiais importantes para a implementação das suas atividades. Na sequência de uma doação por parte da REN, dispõe desde setembro de 2022 de uma viatura todo-o-terreno para apoio a deslocações e atividades no terreno, estando já contratualizada a aquisição da viatura todo-o-terreno prevista no projeto “LIFE Serras do Porto”.

## V. ORÇAMENTO PARA 2024

---

Em cumprimento da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com os Estatutos da Associação de Municípios, nomeadamente no seu artigo 16.º alínea c), a Assembleia-Geral da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto é o órgão competente para aprovar, sob proposta do Conselho Executivo, o plano de atividades e o orçamento.

O orçamento para 2024 reflete as necessidades correntes e de investimento previstas para esse período temporal. Uma percentagem significativa é afeta aos recursos humanos, realçando-se também todo o demais investimento inerente ao projeto “LIFE Serras do Porto”, além de outras iniciativas que se espera virem a contribuir para um incremento cada vez maior no conhecimento, na conservação, na disseminação e no usufruto sustentável desta área protegida regional.

A ponderação foi o pressuposto basilar na determinação dos valores apresentados, de modo a manter-se uma gestão equilibrada do orçamento.

### Receita

As receitas previstas para 2024, num total de 525.427,47€, contemplam essencialmente as contribuições por parte dos três municípios que integram a Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, que se propõe de 85.000,00€ por município, as transferências específicas no âmbito do projeto “LIFE Serras do Porto” aprovadas pela Assembleia-Geral na sua reunião de 24 de março de 2023, que totalizam em 2024 o valor de 213.820,43€, assim como o financiamento previsto para o projeto “Selo Produto Serras do Porto” (embora tenha tido início em 2023, prevê-se que a receita apenas dê entrada em 2024), além de outras receitas diversas, referentes por exemplo a donativos. De referir que foi rececionado em 2022 um adiantamento por parte da entidade gestora do Programa LIFE, o qual se irá refletir na receita após a incorporação do saldo de gerência nas rubricas que já constam para o efeito.

No que respeita à contribuição dos municípios, contemplou-se o incremento de 70.000,00€ para 85.000,00€ derivado da aprovação do reforço gradual dos recursos humanos afetos à Associação de Municípios por parte do Conselho Executivo, que prevê em 2024 um Assistente Técnico (à partida por cedência, 12 meses) e dois Técnicos Superiores (considerando a tramitação dos respetivos procedimentos de contratação, previu-se apenas 6 meses).

### Despesa

O total da despesa está orçamentada em 525.427,47€. Além das verbas inerentes aos recursos humanos, salientam-se as rubricas dos Outros bens; Estudos, pareceres, projetos e consultadoria; Outros trabalhos especializados e Equipamento Básico - Outro, que traduzem o investimento em medidas e ações que vão de

encontro ao preconizado no Plano de Gestão, a manutenção e dinamização da rede de percursos pedestres, a promoção da floresta nativa e a implementação dos projetos “LIFE Serras do Porto” e “Selo Produto das Serras do Porto”.

De esclarecer que as despesas constantes nesta proposta de orçamento relativamente ao “LIFE Serras do Porto”, exceto recursos humanos, dizem respeito à comparticipação dos 40% que competem ao promotor e considerando as componentes calendarizadas para 2024; os 60% de financiamento, correspondentes ao apoio do Programa LIFE (entidade gestora: CINEA, agência executiva da Comissão Europeia), serão incorporados na despesa aquando da integração na receita da correspondente verba, decorrente do adiantamento rececionado em 2022. No início de 2024 será também efetuado o balanço da execução em 2023, que ficou aquém do previsto, com a inerente atualização da despesa deste projeto em 2024, de modo a contemplar a que terá de transitar (nota: o saldo de gerência integrará também a verba não utilizada das transferências extraordinárias dos municípios para este projeto efetuadas em 2023, que reforçará a receita).

**As tabelas seguintes sistematizam o Orçamento para 2024 e o Plano Plurianual de Investimentos.**

**Acrescenta-se também uma planificação financeira global do projeto “LIFE Serras do Porto”, dada a relevância do mesmo nos próximos anos.** Aquando do fecho de contas de 2023, esta planificação será revista de modo a refletir a execução efetiva até ao final do presente ano e a ajustar a calendarização da despesa para 2024 e anos seguintes do projeto.

## Orçamento para 2024

### ORÇAMENTO PARA 2024 - RECEITA

Receita Corrente		
<b>06</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>502 412,47</b>
<b>06.03</b>	<b>Administração Central</b>	<b>33 592,04</b>
06.03.01	Estado	33 592,04
06.03.01.99	Outras	33 592,04
06.03.06	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	100,00
<b>06.05</b>	<b>Administração Local</b>	<b>468 820,43</b>
06.05.01	Continente	468 820,43
<b>8</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	<b>10 000,00</b>
<b>08.01</b>	<b>Outras</b>	<b>10 000,00</b>
08.01.99	Outras	10 000,00
08.01.99.99	Diversas	10 000,00
<b>Total receita corrente</b>		<b>512 412,47</b>

Receita de Capital		
<b>10</b>	<b>Transferência de Capital</b>	<b>13 015,00</b>
<b>10.03</b>	<b>Administração Central</b>	<b>13 015,00</b>
10.03.01	Estado	12 915,00
10.03.01.99	Outras	12 915,00
10.03.07	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	100,00
<b>Total receita de capital</b>		<b>13 015,00</b>

<b>TOTAL DO ORÇAMENTO DA RECEITA</b>	<b>525 427,47</b>
--------------------------------------	-------------------

### ORÇAMENTO PARA 2024 - DESPESA

Despesa Corrente		
<b>01</b>	<b>Pessoal</b>	<b>218 254,19</b>
<b>01.01</b>	<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>173 440,15</b>
01.01.04.01	Pessoal em funções	72 215,76
01.01.04.04	Recrutamento Pessoal Novos Postos de Trabalho	62 106,96
01.01.11	Despesas de representação	2 436,96

01.01.13	Subsídio de refeição	12 960,00
01.01.14	Subsídio férias/Natal	23 720,47
<b>01.02</b>	<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>300,00</b>
01.02.02	Horas extraordinárias	500,00
01.02.04	Ajudas de custo	300,00
<b>01.03</b>	<b>Segurança social</b>	<b>44 514,04</b>
01.03.01	Encargos c/ saúde (RO da ADSE)	2 400,00
01.03.02	Outros encargos com saúde	1 000,00
01.03.03	Subsídio Familiar	100,00
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	100,00
01.03.05.02.02	Segurança social	38 114,04
01.03.09.01	Seguros acidentes trabalho	2 800,00
<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>274 316,99</b>
<b>02.01</b>	<b>Aquisição de bens</b>	<b>29 018,33</b>
<b>02.01.02</b>	<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	<b>5 256,00</b>
02.01.02.02	Gasóleo	5 256,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	1 000,00
02.01.08	Material de escritório	1 508,84
02.01.12	Material de transporte - Peças	300,00
02.01.14	Outro material - Peças	100,00
02.01.15	Prémios condecorações e ofertas	100,00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	200,00
02.01.18	Livros e documentação técnica	100,00
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	100,00
02.01.21	Outros bens	20 353,49
<b>02.02</b>	<b>Aquisição de Serviços</b>	<b>245 298,66</b>
02.02.01	Encargos instalações	7 320,51
02.02.02	Limpeza e Higiene	100,00
02.02.03	Conservação de bens	234,19
02.02.06	Locação de material de transporte	100,00
02.02.08	Locação de outros bens	100,00
02.02.09	Comunicações	1 189,63
02.02.10	Transportes	1 244,00
02.02.12	Seguros	1 288,89
02.02.13	Deslocações e Estadas	300,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	14 754,00

02.02.15	Formação	500,00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	200,00
02.02.17	Publicidade	1 000,00
02.02.18	Vigilância e segurança	100,00
02.02.19	Assistência técnica	100,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados	206 165,44
02.02.25	Outros serviços	10 602,00
<b>06</b>	<b>Outras despesas correntes</b>	<b>254,39</b>
<b>06.02</b>	<b>Diversas</b>	<b>254,39</b>
<b>06.02.01</b>	<b>Impostos e taxas</b>	<b>154,39</b>
06.02.01.01.99	Outras	154,39
06.02.03.04	Serviços bancários	100,00
	<b>Total Despesa Corrente</b>	<b>492 825,57</b>

Despesa de Capital		
<b>07</b>	<b>Aquisição de bens de capital:</b>	<b>32 601,90</b>
<b>07.01</b>	<b>Investimentos</b>	<b>32 601,90</b>
07.01.04	Construções diversas	100,00
07.01.04.13	Outros	100,00
<b>07.01.06</b>	<b>Material de transporte</b>	<b>100,00</b>
07.01.06.02	Outro (viatura)	100,00
07.01.07	Equipamento de Informática	500,00
07.01.08	Software Informático	405,90
07.01.09	Equipamento administrativo	500,00
<b>07.01.10</b>	<b>Equipamento básico</b>	<b>30 012,00</b>
07.01.10.02	Outro	30 012,00
07.01.15	Outros investimentos	984,00
	<b>Total despesa de capital</b>	<b>32 601,90</b>

	<b>TOTAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA</b>	<b>525 427,47</b>
--	--------------------------------------	-------------------

## Plano Plurianual de Investimentos

Objetivo	Programa	Projeto	Ação	Designação	Form realiz	Fonte Financiam. %			Datas		Classificação económica	Ano 2024	Anos seguintes			Total Previsto
						AC	AA	FC	Início	Fim		Dotação Definida	2025	2026	2027	
111	1			<b>FUNÇÕES GERAIS</b>												
	1	113		<b>Mobiliário, maquinaria e equipamento</b>												
	1	113	2024/1	Equipamento de informática	O	100			jan/24	dez/24	07.01.07	500,00				500,00
	1	113	2024/2	Software informático	O	100			jan/24	dez/24	07.01.08	405,90				405,90
	1	113	2024/3	Equipamento administrativo	O	100			jan/24	dez/24	07.01.09	500,00				500,00
	1	113	2024/4	Equipamento básico	O	100			jan/24	dez/24	07.01.10.02	50,00				50,00
Sub Total 111												1 455,90	0,00	0,00	0,00	1 455,90
246	2			<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>												
	2	246		<b>Proteção meio ambiente e conservação natureza</b>												
	2	246		Rede Percursos Pedestres:												
	2	246	2024/5	1 Ponte - Rede Percursos Pedestres	E	100			jan/24	dez/24	07.01.04.13	100,00				100,00
	2	246	2024/6	2 Estruturas - Rede Percursos Pedestres	O	100			jan/24	dez/24	07.01.10.02	1 000,00				1 000,00
	2	246		LIFE SERRAS DO PORTO:												
	2	246	2024/7	1 Viatura todo-o-terreno	O	40	60		jan/24	dez/24	07.01.06.02	100,00				100,00
	2	246	2024/8	2 Equipamento básico (estruturas Moinhos Regato)	O	40	60		jan/24	dez/24	07.01.10.02	3 132,00				3 132,00
	2	246	2024/9	3 Outros investimentos (rebanho cabras saporadas)	O	40	60		jan/24	dez/24	07.01.15	984,00				984,00
	2	246		SELO PRODUTO DAS SERRAS DO PORTO												
2	246	2024/10	1 Equipamento básico (bancas de venda)	O	50	50		jan/24	dez/24	07.01.10.02	25 830,00				25 830,00	
Sub Total 246												31 146,00	0,00	0,00	0,00	31 146,00
Total												32 601,90	0,00	0,00	0,00	32 601,90

## Programação financeira global do projeto financiado pela Comissão Europeia “LIFE Serras do Porto”, conforme previsto à data do seu início

COMPONENTES/ATIVIDADES	RUBRICA ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO DO PROJETO NO PERÍODO 2022-2027						TOTAL
		2022 (4 M)	2023 (12 M)	2024 (12 M)	2025 (12 M)	2026 (12 M)	2027 (8 M)	
<b>RECURSOS HUMANOS</b>								
Recursos humanos próprios e a contratar	01	5 878,00 €	85 764,00 €	92 540,00 €	92 540,00 €	92 540,00 €	61 693,00 €	430 955 €
<b>VIAGENS/DESLOCAÇÕES DA EQUIPA</b>								
Presença em eventos (Green Week, disseminação e networking) - viagem, estadia, refeições	02.02.10	0 €	2 711 €	2 610 €	101 €	1 305 €	101 €	6 828 €
<b>CAPACITAÇÃO/GESTÃO INTERNA</b>								
Formação SIG	02.02.20	0 €	1 476 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 476 €
Consultoria especializada e auditoria	02.02.14	2 209 €	19 695 €	22 005 €	13 818 €	9 725 €	5 714 €	70 957 €
<b>TOTAL CAPACITAÇÃO/GESTÃO INTERNA</b>		<b>2 209 €</b>	<b>21 171 €</b>	<b>22 005 €</b>	<b>13 818 €</b>	<b>9 725 €</b>	<b>5 714 €</b>	<b>72 433 €</b>
<b>3. LEVANTAMENTOS/MONITORIZAÇÃO/PLANOS</b>								
Levantamentos, planos operacionais e monitorização	02.02.20	1 900 €	68 763 €	13 623 €	13 623 €	13 623 €	9 082 €	118 714 €
Contadores de pedestres	07.01.07	0 €	5 535 €	0 €	0 €	0 €	0 €	5 535 €
<b>TOTAL LEVANTAMENTOS/MONITORIZAÇÃO/PLANOS</b>		<b>1 900 €</b>	<b>74 298 €</b>	<b>13 623 €</b>	<b>13 623 €</b>	<b>13 623 €</b>	<b>9 082 €</b>	<b>124 249 €</b>
<b>INTERVENÇÕES NO TERRENO</b>								
Intervenções no terreno - manutenção de áreas reflorestadas, controlo de plantas invasoras, reflorestação de novas parcelas, requalificação de margens ribeirinhas e construção de bacias de retenção	02.02.20	0 €	263 959 €	218 845 €	205 479 €	118 135 €	31 034 €	837 452 €
Árvores e arbustos, protetores, tutores, fitocida e fertilizante orgânico	02.01.21	0 €	48 073 €	48 073 €	41 492 €	41 492 €	41 492 €	220 622 €
Rebanho de cabras saporadas	07.01.10.02	0 €	0 €	2 460 €	0 €	0 €	0 €	2 460 €
<b>TOTAL INTERVENÇÕES NO TERRENO</b>		<b>0 €</b>	<b>312 032 €</b>	<b>269 378 €</b>	<b>246 971 €</b>	<b>159 627 €</b>	<b>72 526 €</b>	<b>1 060 534 €</b>
<b>EQUIPA OPERACIONAL</b>								
Viatura todo-o-terreno	07.01.10.02	0 €	50 486 €	0 €	0 €	0 €	0 €	50 486 €
Combustível para viatura e máquinas operacionais	02.01.02.02	0 €	5 950 €	7 140 €	7 140 €	7 140 €	4 760 €	32 130 €
Seguro viatura	02.02.12	0 €	599 €	599 €	599 €	599 €	599 €	2 995 €
Máquinas e ferramentas	02.01.17	0 €	9 056 €	0 €	0 €	0 €	0 €	9 056 €
Fardamento equipa operacional	02.01.07	0 €	9 114 €	0 €	0 €	0 €	0 €	9 114 €
Equipamento informático - computador para técnico e tablet para equipa operacional	07.01.07	1 661 €	308 €	0 €	0 €	0 €	0 €	308 €
<b>TOTAL EQUIPA OPERACIONAL</b>		<b>1 661 €</b>	<b>75 513 €</b>	<b>7 739 €</b>	<b>7 739 €</b>	<b>7 739 €</b>	<b>5 359 €</b>	<b>104 089 €</b>
<b>COMUNICAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO/CAPACITAÇÃO/VOLUNTARIADO (ENVOLVIMENTO CÍVICO)</b>								
Sessões de sensibilização, capacitação e formação, workshops e eventos de envolvimento cívico - monitores e logística	02.02.20	0 €	8 145 €	6 807 €	7 267 €	7 267 €	568 €	30 054 €
Sessões de sensibilização - aluguer autocarro	02.02.25	0 €	0 €	4 770 €	4 770 €	4 770 €	4 770 €	19 080 €
Moinhos do Regato - instalação trilho interpretativo	02.02.20	0 €	0 €	7 380 €	0 €	0 €	0 €	7 380 €
Moinhos do Regato - infraestruturação da horta	02.02.20	0 €	0 €	21 000 €	0 €	0 €	0 €	21 000 €
Moinhos do Regato - equipamentos de apoio a atividades educativas	07.01.10.02	0 €	0 €	7 830 €	0 €	0 €	0 €	7 830 €
Conceção, desenvolvimento e produção de materiais de divulgação e sensibilização	02.02.20	0 €	9 103 €	70 129 €	450 €	450 €	16 060 €	96 192 €
Conferência final - catering e kit participantes	02.02.25	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 600 €	3 600 €
Promoção voluntariado - abrigos de apoio às atividades	07.01.10.02	0 €	14 391 €	0 €	0 €	0 €	0 €	14 391 €
Promoção voluntariado - kits e lanches	02.01.21	0 €	6 670 €	240 €	240 €	240 €	240 €	7 630 €
Promoção voluntariado - estadia, refeições, seguro	02.02.25	0 €	1 037 €	2 987 €	2 987 €	2 987 €	2 987 €	12 985 €
Promoção voluntariado - ferramentas e luvas	02.01.17	0 €	3 950 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 950 €
Participação em seminários nacionais e custos de viagem de convidados	02.02.25	0 €	0 €	2 248 €	200 €	200 €	0 €	2 648 €
<b>TOTAL ENVOLVIMENTO CÍVICO</b>		<b>0 €</b>	<b>43 296 €</b>	<b>123 391 €</b>	<b>15 914 €</b>	<b>15 914 €</b>	<b>28 225 €</b>	<b>226 740 €</b>
<b>FINANCIAMENTO A TERCEIROS</b>								
Agricultura sustentável - apoio de até 20.000,00€ a 5 projetos	02.02.20	0 €	0 €	40 000 €	40 000 €	20 000 €	0 €	100 000 €
<b>OVERHEADS</b>								
Overheads correspondentes a 7% dos custos do projeto		815 €	43 035 €	39 990 €	30 149 €	22 433 €	12 789 €	149 211 €
<b>TOTAL</b>		<b>12 463,00 €</b>	<b>657 820,00 €</b>	<b>611 276,00 €</b>	<b>460 855,00 €</b>	<b>342 906,00 €</b>	<b>195 489,00 €</b>	<b>2 280 809,00 €</b>

## VI. MAPA DE PESSOAL PARA 2024

### Mapa de Pessoal para 2024

Carreira/Categoria	Complexidade funcional	Caracterização dos postos de trabalho	Trabalhadores em exercício de funções			Vagos		Em regime de substituição	
			Contrato de Trabalho por tempo indeterminado	Contrato de Trabalho a termo resoluto	Contrato de Trabalho por tempo indeterminado	Contrato de Trabalho a termo resoluto	Postos de trabalho ocupados	Postos de trabalho vagos	
Secretário Executivo		Funções constantes no art.º 26º dos Estatutos da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, com competências ao nível de: superintender, gerir e coordenar; articular, promover e garantir a execução de decisões e de ações; prestar e garantir a circulação de informação e de comunicação. Capacidade de coordenação de recursos; capacidade de organização do tempo de trabalho; capacidade de implementação de decisões; gestão de conflitos; rigor e objetividade na execução.						1	
<b>TOTAL</b>								<b>1</b>	

Planeamento e Gestão de Projetos									
Carreira/Categoria	Complexidade funcional	Caracterização dos postos de trabalho	Trabalhadores em exercício de funções			Vagos			
			Contrato de Trabalho por tempo indeterminado	Contrato de Trabalho a termo resoluto	Contrato de Trabalho por tempo indeterminado	Contrato de Trabalho a termo resoluto			
Técnico Superior - área funcional de Geologia	Grau 3	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração e /ou participação em trabalhos científicos na área territorial da Paisagem Protegida Regional do Parque das Serras do Porto; demonstração de capacidade pedagógica para dinamização de saídas de campo com escolas e público na área de geologia e mineração; participação em projetos científicos; edição de artigos para revistas nacionais ou internacionais de arbitragem científica, etc. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores. Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, pelo Regulamento de Organização dos Serviços da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, deliberação, despacho ou determinação superior.	1						
Técnico Superior - área funcional de Engenharia Florestal	Grau 3	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Elaboração de planos operacionais, pareceres técnicos, procedimentos e relatórios em matéria de gestão florestal e adaptação às alterações climáticas subjacentes à implementação das diversas componentes do projeto "Adapting Serras do Porto to Climate Change" – LIFE SERRAS DO PORTO, financiado pelo Programa LIFE, incluindo todas as tarefas inerentes a: gestão geral do projeto; levantamentos preparatórios e planificação dos trabalhos; acompanhamento, orientação e monitorização no terreno dos serviços prestados por entidades adjudicantes; acompanhamento, orientação e monitorização do trabalho assegurado por equipa operacional a constituir; organização e operacionalização das iniciativas previstas de disseminação, capacitação, sensibilização e networking; organização e operacionalização das ações e grupos de voluntariado; articulação com a Comissão Europeia, outras entidades competentes, parceiros e proprietários. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores. Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, pelo respetivo Regulamento de Organização dos Serviços, deliberação, despacho ou determinação superior.					1		
Técnico Superior	Grau 3	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores. Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, pelo respetivo Regulamento de Organização dos Serviços, deliberação, despacho ou determinação superior.						2	
<b>TOTAL</b>			<b>1</b>				<b>2</b>	<b>1</b>	

Área Administrativa e Financeira									
Carreira/Categoria	Complexidade funcional	Caracterização dos postos de trabalho	Trabalhadores em exercício de funções			Vagos			
			Contrato de Trabalho por tempo indeterminado	Contrato de Trabalho a termo resoluto	Contrato de Trabalho por tempo indeterminado	Contrato de Trabalho a termo resoluto			
Assistente Técnico	Grau 2	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços. Proceder ao atendimento ao público, presencialmente e telefonicamente, realizando todas as tarefas inerentes ao mesmo; realizar diversos serviços administrativos, nomeadamente processamento de informação, elaboração de documentos, processamento de correspondência recebida e expedida, transmissão de comunicações internas e externas e arquivo de documentação; participar na organização logística de atividades dirigidas à comunidade; manter atualizado o inventário; apoiar tarefas inerentes aos recursos humanos, à contabilidade e contratação pública. Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, pelo respetivo Regulamento de Organização dos Serviços, deliberação, despacho ou determinação superior.					2		
<b>TOTAL</b>							<b>2</b>		

Área Operacional					
Carreira/Categoria	Complexidade funcional	Caracterização dos postos de trabalho	Trabalhadores em exercício de funções		Vagos
			Contrato de Trabalho por tempo indeterminado	Contrato de Trabalho a termo resolutivo	Contrato de Trabalho por tempo indeterminado
Assistente Operacional	Grau 1	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, no âmbito da implementação do projeto «LIFE SERRAS DO PORTO», integrando a respetiva Equipa Operacional, podendo comportar esforço físico, nomeadamente trabalhos de controlo de plantas invasoras, requalificação de habitats, beneficiação de estruturas ecológicas e de promoção da biodiversidade. Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, pelo Regulamento de Organização dos Serviços da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, deliberação, despacho ou determinação superior.		2	1
<b>TOTAL</b>				<b>2</b>	<b>1</b>

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Associação de Municípios Parque das Serras do Porto tem como fim principal a gestão da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto, bem como a promoção ambiental, a valorização da natureza e da vida ao ar livre.

Em 2016, ano em que foi constituída, empenhou-se no primeiro passo a dar, ou seja, na classificação do território como Paisagem Protegida Regional, que concluiu com sucesso. Os anos de 2017, 2018 e 2019 corresponderam à afirmação do Parque das Serras do Porto e da própria Associação enquanto ativo de especial interesse metropolitano, tendo esta sido responsável por uma série de iniciativas de promoção do projeto, de conhecimento sobre o território, de envolvimento cívico no mesmo e de definição de medidas concretas de gestão, assim como pela implementação de intervenções concertadas de conservação de *habitats* e espécies protegidos (ex. projeto Charnecas – conhecer, capacitar, conservar), entre outras. De referir ainda que, em 2019, verificou-se a integração da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto na Rede Nacional de Áreas Protegidas, um marco importante no historial do projeto, e a inauguração em 23 de dezembro do centro de serviços do Parque das Serras do Porto, em Valongo.

Em 2020, a Associação consolidou o seu papel enquanto entidade gestora desta Paisagem Protegida Regional, contribuindo de forma cada vez mais significativa para a conservação e valorização deste território, tendo como documento orientador o respetivo Plano de Gestão. Neste ano, implementou o interessante projeto dos Laboratórios Rios+ (Valorização e adaptação dos rios Ferreira e Sousa às alterações climáticas).

Em 2021 avançou com projetos emblemáticos, como a Rede de Percursos Pedestres e a Gestão ativa de áreas ocupadas com espécies invasoras, este financiado pelo PO SEUR, promoveu a criação do Clube da Saúde, lançou duas publicações relevantes – o livro comemorativo dos 5 anos, testemunho importante do trabalho desenvolvido

nesse período pela Associação e pelos parceiros e o livro juvenil ‘Guardiões da Floresta’, entre várias outras iniciativas.

Em 2022, deu-se continuidade à implementação do projeto financiado pelo PO SEUR, criou-se o programa “Arejar”, promoveu-se a revisão e atualização do Plano de Gestão, tramitou-se processos de recrutamento de recursos humanos e deu-se início ao projeto “LIFE Serras do Porto”.

Em 2023, concluiu-se o projeto “Gestão ativa de áreas ocupadas por espécies invasoras no Parque das Serras do Porto”, financiado pelo POSEUR, tendo já sido aprovado o relatório final e transferida a última tranche do apoio, e deu-se continuidade à implementação do projeto “LIFE Serras do Porto”, nomeadamente aos trabalhos preparatórios, destacando-se a constituição da Equipa Operacional, em funções desde 1 de setembro. Neste ano, viu-se aprovado mais um projeto, no âmbito das Cadeias curtas e Mercados Locais, com financiamento do PDR2020, a implementar até final de 2024.

Em 2024, a Associação de Municípios espera continuar a desenvolver um trabalho assíduo e cada vez mais abrangente, nas suas várias áreas de atuação e em articulação com os seus parceiros, com vista à gestão integrada desta Paisagem Protegida Regional. Será fundamental reforçar a equipa de recursos humanos, mediante a tramitação dos inerentes procedimentos, assim como implementar os projetos financiados em curso, que deverão ser a prioridade.

A Associação de Municípios Parque das Serras do Porto continuará a atuar de forma coerente e responsável, em estreita articulação com os municípios e freguesias que a compõem e procurando a melhor integração com os demais agentes que atuam no território e a comunidade em geral, ao encontro de práticas inclusivas, adaptativas e participativas.

## ANEXO I

### Autorização para atribuição de despesas de representação

---

O estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, no n.º 2 do seu artigo 31.º, refere que ao pessoal dirigente são abonadas despesas de representação.

A Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, que procede à adaptação à administração local da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, determina no n.º 1 do artigo 24.º que podem ser abonadas despesas de representação aos titulares de cargos dirigentes na administração local.

Face ao exposto, para que seja possível assegurar o pagamento das despesas de representação durante o próximo ano, propõe-se, nos termos do exposto no n.º 2 do artigo 24.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, que seja autorizada a atribuição de despesas de representação ao dirigente de direção intermédia de 2.º grau da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, durante o ano de 2024.

## ANEXO II

### **Autorização genérica para dispensa de autorização prévia de Assembleia-Geral, no âmbito da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro**

---

De acordo com o disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, adaptado à Administração Local, que determina que a abertura de procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização conferida pelo Órgão Deliberativo salvo quando:

- Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados;
- Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.

Conforme dispõe a alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso - LCPA), a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita a autorização prévia da Assembleia, quando envolvam entidades da administração local.

Considerando que a alínea a) do n.º 1 do art.º 6.º determina igual normativo para as entidades da Administração Central condicionando a assunção de compromissos plurianuais a decisão prévia conjunta dos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e da tutela, salvo quando resultarem da execução de planos plurianuais legalmente aprovados.

Considerando que, conforme dispõe o art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, para efeitos de aplicação da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da LCPA, a autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais pelo órgão deliberativo competente poderá ser dada aquando da aprovação do Orçamento.

Face aos considerandos enunciados propõe-se que, ao abrigo das disposições legais e enquadramento supra citados, procurando replicar uma solução idêntica à preconizada para as demais entidades do Setor Público Administrativo, a Assembleia-Geral (tal como previsto no art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho para a abertura de procedimento), para efeitos do previsto na alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, considere o presente documento uma autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, nos casos seguintes:

- 1) Resultem projetos ou ações constantes das Grandes Opções do Plano/Atividades Mais Relevantes; ou
- 2) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove Euros e cinquenta e oito cêntimos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos; ou

- 3) Resultem de reprogramações financeiras decorrentes de acordos de pagamentos, quando legalmente admissíveis, e alterações ao cronograma físico e/ou financeiro de investimentos e outras despesas; ou
- 4) Sejam despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo, observando os limites impostos pelo regime da contratação pública;
- 5) Excetuam-se do disposto nos números anteriores os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento de despesa.

A presente autorização genérica constante do número anterior não prejudica a possibilidade de delegação de competências no Presidente do Conselho Executivo prevista no n.º 3 do art.º 6 da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na redação introduzida pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março.

A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização genérica concedida nos termos dos números anteriores, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no n.º anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas, sem prejuízo do previsto no art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, aplicando-se a todas as assunções de compromissos já assumidas, a assumir ou que produzam efeitos a partir de 22 de fevereiro de 2012, desde que respeitadas as condições enumeradas.

Em todas as sessões ordinárias da Assembleia-Geral deverá ser presente uma listagem com os compromissos plurianuais entretanto assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida.